

'Introdução ao Brasil' ganha segundo volume

Obra traz resenhas de textos fundamentais para a compreensão do País

Em 1999, a editora Senac publicou um volume de resenhas de obras fundamentais para a compreensão do País, chamado *Introdução ao Brasil – Um Banquete no Trópico* (440 págs., R\$ 45), em que obras de 19 autores eram analisadas por 19 intelectuais brasileiros. Agora, o trabalho ganha um segundo volume, em que mais 17 livros (de 15 autores) que podem sem nenhum temor serem chamados de clássicos são apresentados.

Introdução ao Brasil – Um Banquete no Trópico (Senac, 430 págs., R\$ 45) retoma a idéia do primeiro volume, que começava com os *Sermões* do padre Antônio Vieira sendo discuti-

dos pelo crítico literário João Adolfo Hansen e terminava com *A Revolução Burguesa no Brasil* debatida pelo sociólogo Gabriel Cohn, passando pela análise de Francisco de Oliveira para *Formação Econômica do Brasil*, de Celso Furtado.

“Os dois volumes formam um todo, não só porque *Sobrados e Mucambos* e *Ordem e Progresso* completam o estudo de Gilberto Freire sobre a sociedade patriarcal, ou porque *Populações Meridionais do Brasil* é necessário para a exata compreensão de *Instituições Políticas Brasileiras*, obra mais madura e acabada de Oliveira Viana, ou ainda porque *Visão do Paraíso* retoma teses importantes de *Raízes do Brasil*”, escreve Lourenço Dantas Mota, organizador dos dois volumes, na introdução ao segundo. “É também, por exemplo, porque sem a inter-



pretação do Brasil contida na *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero, que influenciou estudiosos que em seguida se ocuparam do tema, sem a análise do problema da escravidão de *O Abolicionismo*, de Joaquim Nabuco, e sem *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*, de Florestan Fernandes, a discussão iniciada no primeiro volume ficaria incompleta”, completa.

Entre as obras resenhadas nesse novo volume, estão *D. João VI no Brasil*, de Oliveira Lima (por Guilherme Pereira das Neves), *História da Literatura Brasileira*, de José Veríssimo (por João Alexandre Barbosa), *Vida e Morte do Bandeirante*, de José de Alcântara Machado (por Laura de Mello e Souza), e *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*, de Florestan Fernandes (por Gabriel Cohn). (H.C.S.)